

Fundação João XXIII diploma 25 guardas mirins

A Fundação João XXIII - órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Campo Largo - entregou, na última sexta-feira, 25 diplomas de Guardas Mirins a partir de janeiro do próximo ano estarão aptos para o mercado de trabalho.

A solenidade foi realizada no pátio da Prefeitura Municipal sob a coordenação do major Rubens Gritten Ribeiro, responsável pelo disciplinamento cívico dos guardas mirins. O presidente da Fundação João XXIII, Luiz Antonio Chagas, abriu a cerimônia ressaltando que "a Guarda Mirim é

OS GUARDAS MIRINS

Receberam suas bonas e uniformes da Guarda Mirim de Campo Largo as seguintes crianças:

Adão José Moraes, Sérgio de Oliveira, Ademir José Pletchak, Vercel Aparecido Rocha, Paulo Roberto de Almeida, Marcelo José T. Martins, Jorge Luiz Campanharo, Fabrício Luiz Duarte, Maria Perpétua dos S. Martins, Reginaldo João Batista Diniz, Gelson José de Almeida, Gerardo Rocha Guedes, Gilberto Inglês de Andrade, Alessandro Vieira, Maria Lucia Batista Diniz, Luciano Marcondes, Edison Lourenço Rodrigues, Sandra Aparecida Lima, Luiz Carlos Duarte, Dilson Melo da Silva, Angelita Machado Fagundes, Agostinho Silla, Anderson Everton Sant'Ana Pereira, Cesar Longo, Genivaldo Félix da Silva.

mais que um compromisso assumido pelo prefeito Affonso Guimarães durante sua campanha eleitoral em 88. Trata-se de uma necessidade da comunidade e também de uma solicitação dos vereadores. Nossa meta é reintegrar o menor carente à sociedade".

REINTEGRAÇÃO

O prefeito Affonso Guimarães fez questão de entregar, pessoalmente, as bonas aos meninos e meninas da Guarda Mirim. Na oportunidade, Affonso agradeceu o trabalho dos assistentes sociais da Prefeitura e enalteceu a obra do Centro de Integração do Menor - entidade que acolhe as crianças

de 6 a 13 anos e oferece-lhes, em sua sede, alimentação, orientação educacional e principalmente carinho. A partir dos 13 anos essas crianças vão para a Guarda Mirim

onde recebem todo o tipo de preparação profissional e humana para ser reintegrada à sociedade com dignidade. "A Guarda Mirim é



Os 25 componentes da Guarda Mirim perfilados antes de receber os diplomas outorgados pela Fundação João XXIII.



O prefeito Affonso Portugal Guimarães, as mães e outros familiares dos guardas mirins aplaudem os jovens no momento em que prestavam juramento.

Programa de Compras Comunitárias

O programa de Compras Comunitárias organizado pela Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento chegou ao distrito de Três Côrregos, no mês passado. e vem

atendendo 107 famílias de pequenos agricultores. O programa consiste na organização da comunidade através de reuniões periódicas, nas quais são

feitos os cadastramentos das famílias participantes. Nessas reuniões é definido um coordenador de cada grupo, que se encarrega de eleger as compras e repassar aos usuários. E os preços são controlados através de listas elaboradas pela Secretaria Municipal da Agricultura.

O secretário da Agricultura, Lourival Netzel, explica que para elaboração da lista de preços dos produtos básicos, os

técnicos da Secretaria procuram estabelecer preços abaixo dos praticados no mercado convencional. "Neste mês pudemos praticar preços inferiores aos da Central de Abastecimento (Cessa)", informa Netzel.

O programa de compras comunitárias abrange produtos básicos de gêneros alimentícios, de limpeza e de higiene pessoal, que são transportados até a comunidade para um coordenador que repassa às famílias cadastradas. O mesmo

já vem sendo desenvolvido na região de São Silvestre desde dezembro de 1989, atendendo cerca de 300 famílias.

Veja a lista de preços das compras comunitárias:

PRODUTO	MARCA	EMB.	PREÇO
Arroz Amar.	Cravil	5 Kg	170,00
Feijão preto		1 Kg	60,00
Chimarrão	E. Verde	1 Kg	65,00
Chimarrão	E. Branca	1 Kg	35,00
Açúcar cristal		5 Kg	155,00
Achocolatado	Muki	500 g	80,00
Biscoito	Stª Clara	500 g	45,00
Biscoito	Salgado	500 g	
Café	Bontai	500 g	120,00
Crema dental	Signal/Kol.	50 g	23,00
Esponja de aço		8 unid.	17,00
Extrato de tomate	Copo	190 g	38,00
Extrato de tomate	Lata	140 g	24,00
Far. mandioca		1 kg	27,00
Far. trigo	Amarela	1 kg	26,00
Farinha milho	Branca	1 kg	26,00
Far. trigo. esp.	Paraná	5 kg	123,00
Far. trigo comum		5 kg	95,00
Fósforo		10 unid.	30,00
Fubá		1 kg	24,00
Macarrão esp.	Ouro Verde	50,00	
Macarrão sopa		50,00	
Margarina		500 g	60,00
Margarina		250 g	32,00
Óleo		900 ml	44,00
Papel hig.		900 ml	44,00
Sal		1 kg	9,50
Sabão pedra	Ipê	1 kg	15,00
Sabão pó	Omo	1 kg	65,00
Sabão pó	Pop	800 g	100,00
Sardinha		400 g	45,00
Refresco	Tang	135 g	32,00
Sabonete	Gessy	120 g	25,00
Fermento	Fleischman	90 g	13,00
Fermento	Royal	100 g	60,00
Café	Damasco	100 g	60,00
		1 kg	128,00

OBS: Óleo somente 3 latas por família; açúcar cristal, somente 10kg por família. Não está sendo oferecido açúcar refinado por não haver oferta no mercado.

Governo municipaliza atendimento à saúde



Alvaro Dias: "O Paraná mais uma vez sai na frente".

Ao assinar convênios com as prefeituras, quarta-feira (5), no Palácio Iguaçu, o governador Alvaro Dias destacou que "o Paraná é o primeiro Estado brasileiro a municipalizar o atendimento à saúde". Com a concretização desta segunda etapa de repasse de recursos, totalizando agora 318 municípios integrados ao SUS (Sistema Único de Saúde), o Estado do Paraná, segundo Alvaro Dias, "sai na frente e amplia a assistência médica ambulatorial, com os centros de saúde e seus equipamentos transferidos em termos de cessão às prefeituras municipais".

A medida, de acordo com o governador, "possibilita que cada município atenda suas prioridades na área de saúde e elimina a necessidade de carreiras do INPS para atendimento, estendendo os serviços a toda a população, sem discriminações". O repasse de recursos, totalizando Cr\$ 157.837 milhões, agiliza o programa de municipalização da saúde pre-

vista nas Constituições federal e estadual, e preconizado no programa de governo do PMDB. Esses recursos, usados para compra de medicamentos, beneficiam 250 municípios, que receberam 49 itens, num total de 16 milhões e 340 mil unidades de remédios como: analgésicos, antiespasmódicos, antibióticos, antiparasitários e para doenças dos aparelhos digestivo, circulatório e respiratório. Os remédios serão destinados às farmácias dos Centros de Saúde, hospitais regionais e municipais e módulos sanitários.

A segunda etapa da municipalização da saúde prevê, além da implantação da assistência médica ambulatorial e odontológica, a municipalização das ações de vigilância epidemiológica e sanitária. Os municípios vão receber recursos para a contratação de pessoal habilitado para as funções.

Relatório do Banco Mundial não é nada favorável para o Brasil

Os números são do Banco Mundial (Bird): a pobreza no mundo, calculada em 1,1 bilhão de pessoas ou um terço da população dos países em desenvolvimento, se concentra principalmente na Ásia Meridional e na África, ao sul do Saara. No Brasil, os dados são desalentadores: o número de pobres cresceu 43,48% de 1981 a 1987, e o País se mantém, há vinte anos, entre os países em desenvolvimento com maior desigualdade na distribuição de renda.

Os dados constam do relatório anual do Banco Mundial (Bird) apresentado na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, pelo economista-chefe do Departamento do Brasil do banco, Michael Michael, para quem, "até março de 1990, todas as políticas econômicas e sociais adotadas levaram ao aumento da pobreza por omissão ou comprometimento". Mas há países que conseguiram sucesso na luta contra a pobreza, como a Indonésia,

que conseguiu reduzir em 33% o número de pobres entre 1984 e 1987 (de 45,4 milhões para 30 milhões de pessoas). A Colômbia, por sua vez, baixou a taxa de mortalidade infantil de 135 por mil para 48 por mil. No relatório, o Banco Mundial compara os sucessos e fracassos dos países em desenvolvimento no combate à miséria, aponta as concentrações de pobreza e indica caminhos. O banco defende o crescimento econômico como elemento fundamental para diminuição da pobreza, aliado a programas sociais e fiscais que beneficiam concretamente os necessitados.

O Banco Mundial escolheu Recife para anunciar o relatório intitulado "Pobreza" porque o Nordeste é a "região brasileira onde a pobreza é concentrada e particularmente aguda" e também pelos estudos sobre o assunto produzidos pela Fundação Joaquim Nabuco. Ao comentar o aumento da pobreza brasileira de 23,1 milhões de pessoas em 1981 para 33,2 milhões em 1987, Michael fez duras críticas à utilização dos impostos: "No Brasil não são usados para melhorar a distribuição de renda, como acontece em países em estágio semelhante". Condenou os subsídios, "que, a despeito de serem justificados para melhorar a distribuição de renda, favorecem os mais ricos em detrimento dos mais pobres". E repudiou as políticas sociais por "terem alvos errados". Exemplificou com a saúde e a educação, que no Brasil são enfatizados nos aspectos que marginalizam os mais necessitados. "A educação primária, básica, é negligenciada enquanto a superior é altamente subsidiada. Na medicina, há maior preocupação com a medicina curativa, à qual têm acesso os mais ricos, ao invés da preventiva."

Pela primeira vez na história das campanhas políticas do Estado uma região inteira apoiou um único candidato. Foi o que ocorreu agora, quando os prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba, excluindo apenas o prefeito da Capital, anunciaram seu apoio conjunto à candidatura de José Eduardo Andrade Vieira, que concorre a uma vaga ao Senado pelo PTB, durante reunião no Hotel Caravelle, em Curitiba.

Segundo o prefeito de Campina Grande do Sul, Elerian do Rocio Zanetti, do PMDB, presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec), a opção por José Eduardo deve-se ao profundo conhecimento que ele tem dos problemas dos municípios vizinhos a Curitiba e à sua disposição de trabalhar.

"Está na hora de a Região Metropolitana mostrar sua força", afirmou Elerian do Rocio.

Prefeitos apóiam o Zé

"e para isso precisamos de alguém que nos represente. Por isso decidimos apoiar juntos o mesmo candidato, porque a força se demonstra com o voto na urna". O deputado federal Max Rosenmann lembrou que a Região Metropolitana tem sido "dolorosamente esquecida" por não contar com apoio político para corrigir as injustiças e distorções.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Eduardo lembrou os vários problemas das cidades paranaenses, a falta de empregos, de escolas, de postos de saúde, de saneamento básico e moradia. Ele lembrou que embora seja um Estado essencialmente agrícola, o Paraná não abriga nenhuma das 65 escolas agrícolas mantidas pelo governo federal. E lamentou que a ideia de grandes e pouco rentáveis projetos tenha tomado conta do País, impedindo a multiplicidade, a implantação de projetos menores, incentivo a pequenos e médios empresários. "Incentivando a implantação de pequenas indústrias vamos gerar mais empregos e melhores salários", afirmou.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Eduardo lembrou os vários problemas das cidades paranaenses, a falta de empregos, de escolas, de postos de saúde, de saneamento básico e moradia. Ele lembrou que embora seja um Estado essencialmente agrícola, o Paraná não abriga nenhuma das 65 escolas agrícolas mantidas pelo governo federal. E lamentou que a ideia de grandes e pouco rentáveis projetos tenha tomado conta do País, impedindo a multiplicidade, a implantação de projetos menores, incentivo a pequenos e médios empresários. "Incentivando a implantação de pequenas indústrias vamos gerar mais empregos e melhores salários", afirmou.

Visita ao município na terça

O empresário José Eduardo Andrade Vieira, candidato do PTB ao Senado, esteve em Campo Largo na última terça-feira. Juntamente com o prefeito Affonso Portugal Guimarães, Rubens Guarezi (candidato a deputado estadual pelo PL) e outros representantes da comunidade local, José Eduardo visitou as empresas Porcelana Schmidt, Studio Tacto e Lorenzetti, algumas lojas do centro da cidade, comitês do Grupo Jovem e de Rubens Guarezi, que apoiam sua candidatura. No final da visita, já à noite, Andrade Vieira participou de concentração pública na Fazendainha.



Rubens Guarezi, José Eduardo Andrade Vieira, e Bechara Amin.

Coordenador esbanja otimismo

A coordenação política da campanha do candidato ao Senado pelo PTB, José Eduardo Andrade Vieira, fez um levantamento dos números de apoio em todo o Estado. O resultado é surpreendente. Nada menos do que 223 prefeitos, de todos os partidos, já anunciaram publicamente seu apoio a José Eduardo, além de enorme contingente de deputados, candidatos, vereadores e líderes políticos de todo o Paraná. Só em Curitiba, por exemplo, José Eduardo já conta com apoio de 35 entidades de classe e associações de moradores, além da Federação de Associações de Moradores do Estado do Paraná e da Federação dos Pequenos e Micro Empresários. "Estamos muito otimistas", afirma o coordenador político da campanha, o ex-governador João Ellis Ferraz de Campos. "A soma desses apoios reforça nossa convicção de vitória, mas é importante destacar que a autenticidade de José Eduardo ao apresentar suas propostas tem sido a causa predominante dessa solidariedade maciça e espontânea da população do Paraná".

"José Eduardo vem conseguindo despertar a simpatia da população", afirma por sua vez o empresário José Carlos Gomes de Carvalho, também da coordenação da campanha. "Ele tem posições claras, um programa definido e fala com sinceridade e conhecimento profundo dos problemas do Estado", afirma Carvalho. "O Paraná precisa de políticos assim. Que além de conhecer o Estado tenham trabalhado aqui, beneficiando com seu trabalho e investimentos o desenvolvimento do Paraná".

neia da população do Paraná". "José Eduardo vem conseguindo despertar a simpatia da população", afirma por sua vez o empresário José Carlos Gomes de Carvalho, também da coordenação da campanha. "Ele tem posições claras, um programa definido e fala com sinceridade e conhecimento profundo dos problemas do Estado", afirma Carvalho. "O Paraná precisa de políticos assim. Que além de conhecer o Estado tenham trabalhado aqui, beneficiando com seu trabalho e investimentos o desenvolvimento do Paraná".

Líderes precisam se unir

O candidato ao Senado pelo PTB, José Eduardo Andrade Vieira, disse em Catedral, na região Oeste do Estado, que efetivamente vem mantendo conversações com os candidatos ao governo estadual. José Eduardo não só admitiu ter conversado na semana passada com o governador Alvaro Dias sobre o processo da sucessão estadual, como disse também ter se encontrado com os candidatos José Richa, do PSDB, e José Carlos Martinez, do PRN.

Ao ser questionado por jornalistas da região sobre seu encontro com o governador, José Eduardo deixou clara sua disposição de conversar com todos os candidatos. "Eu venho falando há muito tempo que a falta de união de lideranças políticas tem enfraquecido o Estado. Estou inaugurando uma nova política no Paraná, em que as conversas devem ocorrer sistematicamente. E é isto que vou fazer no Senado", afirmou.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

Joé Eduardo disse que se emociona muito quando percorre a periferia de Curitiba, onde encontra um quadro de pobreza muito grave. "Eu agradeço e realmente conto com o apoio de vocês", disse ele aos prefeitos. "Mas não conto com esse apoio apenas para o dia da eleição. Conto com o apoio, vou cobrar apoio, também depois da eleição, para me ajudar a conseguir o que a Região Metropolitana e o Paraná precisam. Não favores ou projetos demagógicos, mas justiça e respeito ao que temos direito. Não podemos continuar a ser a gata borralheira, que trabalha muito, produz muito, mas não tem retorno", disse ele.

BOM DIA

USE A IMAGINAÇÃO.

OCASIÕES ESPECIAIS MERECEM PRESENTES ESPECIAIS! CESTAS DE CAFÉ DA MANHÃ, CHÁ DA TARDE, QUEIJOS E VINHOS, PARA PRESENTEAR COM ORIGINALIDADE E BOM GOSTO EM TODAS AS OCASIÕES. ENTREGAMOS NO LOCAL E HORÁRIO MARCADO.

FONES: 292-4044 E 264-6839

MERCADO RAY LTDA

Doce de leite Lacesa 500g
Arroz Juniti 5kg
Maionese Hellman 500g
Biscoito Santa Clara 500g
Banha Frimesa 1kg
Absorvente Mulher Ativa
Queijo ralado Lacesa 50g

de Cr\$ 176,00
de Cr\$ 220,00
de Cr\$ 179,00
de Cr\$ 72,00
de Cr\$ 97,00
de Cr\$ 84,00
de Cr\$ 58,00

de Cr\$ 153,00
por Cr\$ 198,00
por Cr\$ 199,00
por Cr\$ 56,00
por Cr\$ 86,00
por Cr\$ 61,00
por Cr\$ 48,50

ATENDENDO AOS DOMINGOS DAS 8 ÀS 11H30MIN. COM ENTREGA A DOMICÍLIO DE SEGUNDA A SÁBADO.

RUA JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, Nº 67 - FONE: 392-1093

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR